

## MÚSICA, SILÊNCIO E SILENCIAMENTOS NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

A *Revista Espaço* deste semestre está especial. A reunião de temas e autores confere à edição um caráter instigante e inovador, trazendo à cena discussões desafiadoras no âmbito da Educação e, sobretudo, da Educação Especial.

A seção *Espaço Aberto* apresenta o artigo do professor e pesquisador da Universidade Pedagógica Nacional da Colômbia, Alberto Martínez Boom, intitulado *Políticas Públicas en Educación en América Latina*. A possibilidade de partilhar a *Espaço* com investigadores expressivos e atuantes do nosso continente, tal como Alberto, nos imprime alegria, por saber que suas ideias serão divulgadas pelo Brasil afora, e reafirma o cumprimento de nossa responsabilidade de apresentar aos leitores e demais autores uma seleção coesa de temas afins. Dotado de densidade teórica e metodológica, sem perder o fluxo do sentido discursivo necessário ao diálogo produtivo, o artigo parte de pressupostos foucaultianos para apontar a importância de tecer novas interrogações para as formulações das políticas educativas na América Latina, haja vista a atualização de seus vínculos com os processos de modernização social, econômica, cultural e estatal. O artigo revela de maneira simples a noção de que uma política educativa emerge do cruzamento de várias linhas de força, envolvendo diferentes agentes e configurando diferentes regimes de verdade que virão a estabelecer diversas práticas formativas. A análise proposta pelo autor indica quatro metáforas de transição que servem para compreender a mudança em curso: a relação da ordem nacional com os processos de sistema no mundo; as variações de tempo, espaço e velocidade entre a escola e a sociedade educadora; a função problemática dos consensos; e uma quase imperceptível variação entre o “estado docente” e o “estado ausente”. Leitura cara e fundamental.

A seção *Debate* proporciona uma bela surpresa, agrupando artigos que apresentam desafios e práticas da educação matemática para surdos. Submetidos à comissão por demanda espontânea e reunidos neste número, criam uma unidade especial e revelam que os educadores têm buscado, em seu cotidiano profissional, repensar ações e recriar estratégias de inclusão educacional que vão além das políticas oficiais. O artigo *Geometria, Literatura infantil e língua de sinais: nexos e reflexos de uma experiência em um ambiente inclusivo de ensino e aprendizagem*, de Elielson Ribeiro de Sales e Francisco Hermes Santos Silva, analisa aspectos ligados às linguagens na Educação de Surdos. Como categorias, foram considerados os conteúdos da geometria elementar, abordados por meio da literatura infantil. Em *Etnomatemática: a cultura através da diferença na aprendizagem do aluno com surdez*, as autoras Isabel Cristina Rodrigues de Lucena e Kátia Tatiana Alves Carneiro investigam como é realizada a aprendizagem da matemática por esses aprendizes, com o objetivo de estudar e adequar metodologias que possam lhes facilitar a compreensão de conceitos matemáticos. *Investigação-ação: situação-problema na aprendizagem de conceitos matemáticos por alunos surdos*, de Fábio da Purificação de Bastos e Vera Lúcia Biscaglia Pereira, encara e sugere a proposição de situações-problema como ponto de partida para o ensino/aprendizagem de conceitos matemáticos.

A seção *Atualidades em Educação* dá continuidade ao caráter instigante da *Espaço* por meio do dossiê *Música & Educação*. Coordenado pela musicista, professora e pesquisadora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) Silvia Sobreira, a seção conta com seis artigos. O primeiro, *A música como disciplina obrigatória nas escolas públicas: nem tudo é harmonia*, de autoria de Sobreira, aborda de maneira inédita a questão da obrigatoriedade do ensino de música nas escolas públicas brasileiras, instituída pela Lei n.º 11.769/2008, refletindo sobre as dificuldades e desafios que se apresentam para a sua implementação. O segundo artigo, *A educação musical para alunos com necessidades especiais e as possíveis influências da musicoterapia na prática dos educadores*, de Claudia Eboli Santos, procura desvelar as concepções e abordagens da educação musical para alunos com necessidades especiais nas escolas especiais do município do Rio de Janeiro. O terceiro artigo do dossiê, *O Coral, pelo adolescente*, de Patrícia Costa, discorre sobre as singularidades do coro juvenil, contextualizando-o à luz dos estudos respaldados pela psicologia do adolescente. *Nos caminhos d'O Passo*, quarto artigo da seção, de Lucas Ciavatta, apresenta o método de educação musical *O Passo*, criado pelo autor em 1996, para, em seguida, relatar a experiência com aulas de música

# EDITORIAL

para crianças surdas. O quinto artigo, de Cristina Soares da Silva, também traz à tona a relação entre educação musical e surdez: *Atividades musicais para surdos, como isso é possível?* busca encontrar possibilidades de realização de atividades musicais com alunos surdos inseridos em classes bilíngues do ensino público. O sexto e último artigo da seção é prata da casa. Maria Auxiliadora Buscacio Gonçalves, a nossa conhecida “Dorinha”, descreve, em *O Surdo, a dança e a música*, a ação do professor de surdos no projeto *Dançando o silêncio*, desenvolvido no Instituto Nacional de Educação de Surdos desde 1996 até os dias de hoje. Tal projeto visa o trabalho com a dança de salão, como possibilidade de aprendizagem do ritmo e de percepção da melodia pelo surdo profundo.

A gama de assuntos discutidos no dossiê revela a potência da educação musical para ouvintes e surdos, seus desafios e embates, e abre terreno para a possibilidade da composição visual da escritura idealizada por John Cage, que ressignificou, a seu tempo, a noção de silêncio. Som, silêncio, ritmo, harmonia... elementos de campo fértil para a criação e experimentação, fonte desejável da formação humana.

A Seção **Reflexões sobre a Prática** traz o artigo da professora do INES, Geise de Moura Freitas, *Cotidiano Escolar: espaço e tempo onde as práticas docentes são forjadas e o professor aprende seu ofício?*, relatando a experiência de uma professora egressa da rede pública de ensino do Rio de Janeiro que começou a trabalhar com Educação de Surdos ao passar a lecionar em uma escola de Educação Especial.

A professora e pesquisadora Solange Rocha assina a seção **Visitando o Acervo do INES**, com dados recentes sobre o fundador do Instituto, E. Huet.

Duas teses de doutorado apresentadas em resumo, *Experimentar a pesquisa em educação e ensaiar a sua escrita*, de Anelice Ribetto, e *Antíteses, díades, dicotomias no jogo entre memória e apagamento presentes nas narrativas da História da Educação de Surdos: um olhar para o Instituto Nacional de Educação de Surdos (1856/1961)*, defendida pela nossa colega Solange Rocha, abrilhantam a seção **Produção Acadêmica**.

A Seção **Resenha** presta uma singela homenagem à querida companheira Denise Cordeiro, que precocemente não está mais fisicamente entre nós. Seu belo livro, *Juventude nas Sombras*, recém lançado pela Editora Lamparina, que assina a resenha, é a expressão da sua competência, seriedade e sensibilidade no trato das questões sociais que tanto nos afligem. Sua memória de determinação e luta, individual e coletiva, estará sempre presente neste livro e nos lastros e afetos deixados em cada um de nós. Leitura imperdível.

Para terminar, apresentamos o mais recente produto da equipe responsável pelo **Material Técnico-Pedagógico** da casa, com o trabalho intitulado **O sentido do mundo pelo tato**, de Márcia Regina Gomes, e, como sempre, a **Agenda**, que reúne os principais eventos na área de Educação e de Educação Especial.

Com mais esta edição, esperamos estar cumprindo com a nossa tarefa de proporcionar a vocês, nossos leitores-professores, pesquisadores, estudantes e demais pessoas interessadas nesta área, valiosos instrumentos para reflexões, investigações e práticas compromissadas com uma educação de qualidade e igualitária.

Entrem em contato pelo endereço eletrônico [comissaoeditorial@ines.gov.br](mailto:comissaoeditorial@ines.gov.br).

Boa leitura!

Monique Franco & Janete Mandelblatt  
Conselho Executivo & Conselho Editorial